

O letramento digital e a formação do aluno de graduação no sistema de ensino a distância: enfrentamentos e adaptações.

Autor(res)

Cristiane Coimbra De Paula
Taiane Sousa De Lima
Mateus Vaz Da Costa Jesus
Patrick Rodrigues Fleury Cabral
Camila Gomes Purga
Salatiel Ferreira Do Monte

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

O letramento digital surgiu mediante a ascensão da tecnologia e da acessibilidade às ferramentas digitais, emergindo assim a necessidade de uma reeducação, que compreende os saberes em torno do uso das tecnologias e recursos para as mais diversas demandas da sociedade contemporânea. O grau de letramento digital precisa ser cada vez mais estimulado em razão das várias possibilidades e ferramentas à disposição dos consumidores como elaboração de textos didáticos, produção de textos de forma compartilhada e colaborativa (SILVA, 2009). Segundo Soares (2002), existem vários graus de letramento que se manifestam de acordo com a capacidade de dominação digital e as diversas maneiras que o usuário se comporta na web, dessa forma, torna-se notório as múltiplas faces e vertentes que este campo de pesquisa traz à tona, principalmente enfrentamentos e adaptações que a sociedade se viu obrigada a realizar para usufruir de tais aparatos tecnológicos.

Objetivo

Destacar a importância do letramento digital e o uso das tecnologias da educação durante a formação do aluno de ensino a distância.

Material e Métodos

Para construção deste resumo foi realizada uma revisão bibliográfica a partir da pesquisa de periódicos nacionais, utilizando artigos publicados na língua portuguesa a partir da filtragem de palavras chave. Os artigos selecionados para compor esta pesquisa foram obtidos na seguinte base de dados: Google acadêmico. Os descritores da pesquisa foram: letramento digital, educação a distância e tecnologias na educação.

Resultados e Discussão

Segundo Soares (1998) uma pessoa se torna letrada quando sabe ler e escrever, e com o uso dessas habilidades é capaz de se inserir na sociedade. Com o advento das tecnologias de informação e comunicação (TICs), surgiu o

sistema de ensino à distância (EAD), que trouxe mudanças na estrutura socioeducacional. No entanto, existe o preconceito e as ideias depreciativas dessa modalidade, no sentido de que a mesma oferece educação de qualidade inferior ao modelo presencial (ALMEIDA, 2015). Uma maneira de enfrentar a problemática é o uso das TICs através de ambientes virtuais, usando meios que permitem capturar, armazenar vídeos aulas, arquivos atuais no google drive, e software de videoconferências. O letramento digital, portanto, é o domínio destas e outras tecnologias, e cabe aos docentes e discentes se enquadrarem na modalidade. A tecnologia é um instrumento que cabe nos adaptarmos, sendo necessário aprender o digital, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem (FREIRE, 2001).

Conclusão

A importância do letramento digital e o uso das tecnologias da educação, adotou um novo formato de ensino e trouxe mudanças bruscas na vida de professores e alunos, facilitando assim o processo de aprendizagem, dando mais dinamicidade às aulas. Apurou-se também a importância da promoção de formações docentes, a viabilização de estudos vinculados à construção de plataformas mais sofisticadas que promovam a maior interação entre os alunos, obtendo uma melhor educação.

Referências

- SILVA, I.M. Múltiplos papéis dos professores na educação a distância e práticas de letramento digital. In: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2009.
- SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. *Educação & Sociedade*, 23, 143-160, 2002.
- SOARES, M. O que é letramento e alfabetização. *Letramento: um tema em três gêneros*, 2, 27-60, 1998.
- DE ALMEIDA FILHO, C.C. O avanço da educação a distância no Brasil e a quebra de preconceitos: uma questão de adaptação. *Revista Multitexto*, v. 3, n. 1, p. 14-20, 2015.
- FREIRE, P. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. *The Estudos Avançados Journal*, 15(42) 2001.